

PRODERAD- PROJETO DE EDUCAÇÃO RURAL DE ÁGUA DOCE

Núcleo: CEM Marcelino Ivo Dalla Costa () Hercilópolis()

Diretora: Marjorie Jeane Setti de Oliveira

Componente Curricular: Ensino Religioso

Professora: Josivania de Oliveira Cardoso

Água Doce, 06 de Julho de 2020.

Aluno (a): _____ Série: 6º Ano

Nossa aula on-line no **MEET** acontece nas terças- feiras as 13:00 horas. Anotem as dúvidas e não faltem, conta presença e aprendizado. Temos aula dia 07-07 e nosso próximo reencontro está agendado para 21-07-2020.

RELIGIÃO INDÍGENA: RELIGIOSIDADE GUARANI

A espiritualidade do povo Guarani é chamada de “Mborayu”. Essa religiosidade possui uma linguagem, o Aywu (a palavra), que dá nome às coisas e organiza uma compreensão do espírito das coisas, porque a realidade pertence a Ñemi’Guaxu (o grande mistério).

A ideia que nós ocidentais temos de religião, como religião com transcendente, ou ao criador, não se aplica à espiritualidade Guarani, pois os pertencentes a esse povo não marcam espaço e tempo dividindo-os em categorias de sagrado e profano; para eles, a maneira de ser Guarani “ÑandeReko” contempla todos os aspectos da vida, sendo que a vivência cotidiana e suas expressões religiosas formam uma coisa só, e é nisso que se baseia sua espiritualidade.

No entanto, para podermos estudar a religiosidade do povo Guarani, vamos considerar a ideia de religião indígena, sem esquecer que essa expressão não se aplica totalmente à forma de crer dos índios Guarani. Toda religiosidade dos índios Guarani gira entorno do “ÑandeReko”. Para se entender como são os lugares sagrados para esses nativos brasileiros, precisamos saber mais sobre o ÑandeReko (a maneira de ser Guarani), e uma boa fonte é o livro, da Antropóloga HélèneClastres, que fez um belo estudo da religião Guarani.

Os índios Guarani Ñandewa utilizam a palavra Ywy porá (terra boa, maravilhosa ou perfeita para se morar), para se referir à terra sagrada, ou seja, o lugar sagrado da palavra e da poesia, da beleza, da dança, dos cantos, que é compartilhado quando é bebido o Kaayu (a erva-mate), com o Poã (ervas que elevam) e é fumado petym. É o lugar do Mborayu, do espírito-natureza do universo e do espírito que nos une.

Principais características da religiosidade Guarani:

A estrutura das religiões indígenas permite o equilíbrio do homem com o meio e a harmonia com a “Mãe Terra”, chamada nossa primeira mãe. A religião é marcada pela praticidade, tudo gira em torno das experiências do sagrado e não numa fundamentação teórica.

Cada nação indígena possui a sua própria religião, com seus ritos, cantos, danças, acessórios, símbolos, indumentária, pinturas corporais (as cores mais usadas são o vermelho, o preto e o branco, cujas tintas são extraídas do urucum, jenipapo, carvão, barro e calcário), mitos e jeitos de celebrar os importantes momentos da vida.

Praticamente em todas as comunidades indígenas a religião é parte integrante do cotidiano. A vida gira em torno do sagrado. Todas as comunidades acreditam nas forças da natureza e nos espíritos dos antepassados.

Após copiar ou colar o texto no caderno, anote da maneira que optar três informações que caracterizam a religiosidade guarani. Tire foto e envie para o whatsapp da professora ou entregue em folhas no dias 21ou 22/07 quando receber as novas atividades.